



PNAD COVID 2019 - Sergipe

「Saúde, Educação
e Higiene」

Agosto de 2020

「01.

Saúde

「02.

Indicadores Escolares

「03.

Itens de Higiene e proteção

「04.

Isolamento Social

Pnad Covid 2019 - Sergipe

1 – Saúde

No mês de agosto, a PNAD COVID19 estimou que 7,8% (182 mil) da população de Sergipe apresentou algum dos sintomas pesquisados de síndromes gripais. Em maio, eram 9,4%; e em junho e julho, 8,1% (ambos).

Os sintomas conjugados da síndrome gripal associados à Covid-19 (perda de cheiro ou sabor ou febre, tosse e dificuldade de respirar ou febre, tosse e dor no peito) foram observados em cerca de 23 mil pessoas (1,0% da população). No mês anterior foi observado em torno de 35 mil pessoas.

Tabela 1 -Pessoas que informaram ter apresentado algum dos sintomas no total da população (%) - Sergipe - maio a agosto de 2020

Pessoas que apresentaram algum dos sintomas de síndrome gripal	Maio	Junho	Julho	Agosto
mil pessoas				
Pessoas que apresentaram algum dos sintoma(s)	217	187	189	182
Pessoas que apresentaram sintomas referenciados conjugados	15	25	35	23
Percentual do total da população				
Pessoas que apresentaram algum dos sintoma(s)	9.4	8.1	8.1	7.8
Pessoas que apresentaram sintomas referenciados conjugados	0.7	1.1	1.5	1.0

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD COVID19;maio-agosto/2020; Elaboração: Observatório de Sergipe

(1)perda de cheiro ou sabor ou febre, tosse e dificuldade de respirar ou febre, tosse e dor no peito

Gráfico 1 - Pessoas que apresentaram algum dos sintomas no total da população (%)



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD COVID19; maio-agosto/2020. Elaboração: Observatório de Sergipe

Gráfico 2 - Pessoas que apresentaram sintomas referenciados conjugados (%) - Sergipe

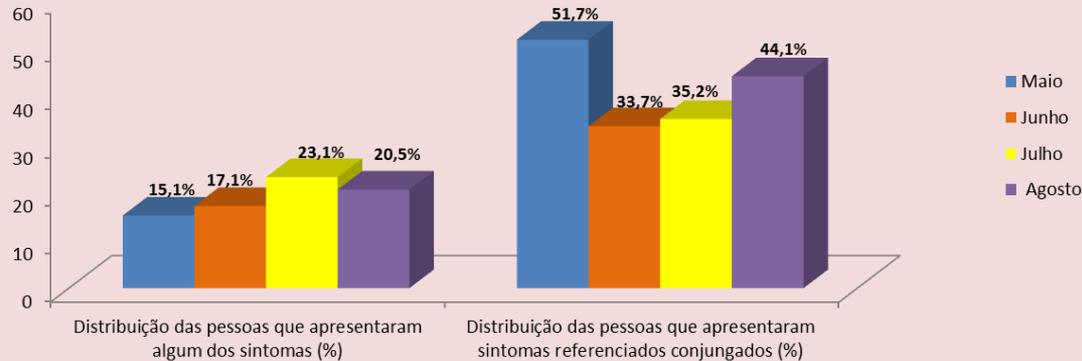


Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD COVID19; maio-agosto/2020. Elaboração: Observatório de Sergipe

Entre as pessoas que fizeram algum teste para saber se estavam infectadas pelo Coronavírus e testaram positivo no mês de agosto, em Sergipe, 58,2% eram mulheres. Com relação à cor ou raça, 69,4% eram da cor preta ou parda. No tocante à faixa etária, apenas 7,3% estavam acima dos 60 anos. Quanto ao grau de instrução, 39,8% tinham o ensino médio completo ou superior incompleto

Em agosto, cerca de 20,5% (ou 37 mil) das pessoas que apresentaram algum dos sintomas pesquisados procuraram atendimento em estabelecimento de saúde. Para os que apresentaram algum sintoma conjugado, o percentual foi de 44,1% (ou 10 mil pessoas).

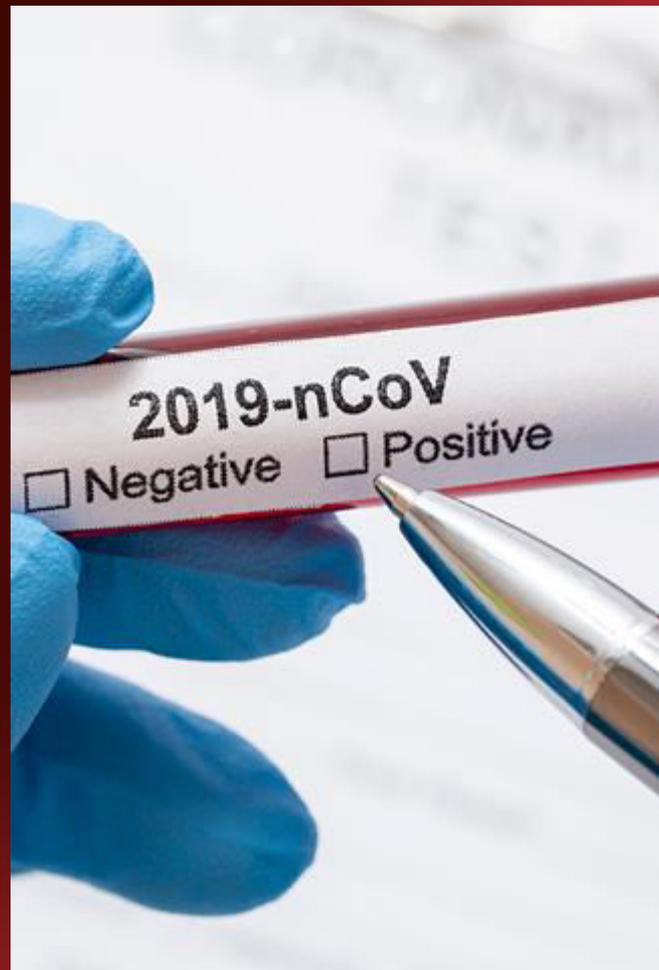
Gráfico 3 - Pessoas que informaram ter algum dos sintomas e algum dos sintomas conjugados, por procura a estabelecimento de saúde (%) - maio a agosto 2020



TESTES DE COVID

Em Sergipe, 219 mil pessoas (9,5% da população) fizeram algum teste para saber se estavam infectadas pelo Coronavírus. Considerando o tipo do teste, das 83 mil pessoas que fizeram o SWAB (teste do cotonete), 42,8% testaram positivo; das 73 mil pessoas que realizaram o teste rápido, com coleta de sangue através do furo no dedo, 25,2% testaram positivo; das 84 mil que fizeram o teste de coleta de sangue, através da veia no braço, 39,2% confirmaram a infecção por COVID.

Segundo a pesquisa, a proporção de mulheres (9,9% da população) que realizaram o teste para saber se estavam infectadas foi superior à de homens (9,0% da população). O grupo de idade de 30 a 59 anos foram o que mais realizaram testes (13,6%).



O levantamento constatou também que quanto maior o nível de escolaridade, maior o percentual de pessoas que fizeram algum teste. Entre aqueles sem instrução e com fundamental incompleto, a proporção foi de 4,9%. Já entre aqueles com superior completo ou pós graduação, 21,8%. O mesmo é observado quanto ao rendimento: quanto maior o rendimento maior o número de pessoas que fizeram o teste. Do total de pessoas que fizeram o teste da Covid-19 em agosto, 11,5% recebiam de 4 ou mais salários mínimos, enquanto as que recebem menos de $\frac{1}{2}$ salário mínimo apenas 2,2% o realizaram.



2 - Indicadores escolares

Segundo os dados da pesquisa, no mês de agosto, 560 mil pessoas de 6 a 29 anos de idade frequentavam escola ou universidade. Separando em dois grupos etários, observou-se que 97,1% das pessoas de 6 a 16 anos de idade frequentavam escola, já no grupo de 17 a 29 anos, o percentual foi de 32,7%.

Entre os que frequentavam, 67,4% eram do ensino fundamental, 18,0% do ensino médio e 14,7% do ensino superior.

Com relação à disponibilização de realizar atividades escolares, 70,0% (392 mil) tiveram atividades, 28,9% (162 mil) não tiveram e 1,1% (6 mil) não tiveram porque estavam de férias. Entre as pessoas que viviam em domicílios com rendimento per capita de até $\frac{1}{2}$ salário mínimo, 33,9% não tiveram atividades escolares. Já entre os domicílios com rendimento domiciliar per capita de 4 ou mais salários mínimos, o percentual foi de 0,0% (zero).

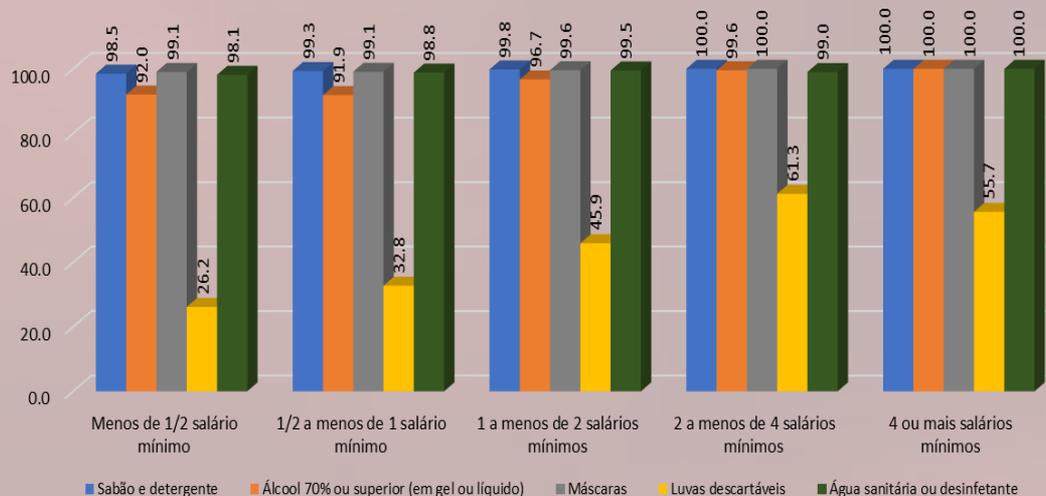
Tabela 2 - Disponibilização de atividades escolares por renda em Sergipe - agosto (%)

Menos de $\frac{1}{2}$ salário mínimo	33,9
$\frac{1}{2}$ a menos de 1 salário mínimo	27,8
1 a menos de 2 salários mínimos	17,6
2 a menos de 4 salários mínimos	19,0
4 ou mais salários mínimos	0,0

3 - Itens de higiene e proteção

Do total de 745 mil domicílios, em quase todos havia sabão ou detergente (99,3%), máscara (99,3%) e água sanitária ou desinfetante (98,8%). O álcool 70% estava presente em 93,6% deles. Já as luvas descartáveis em somente 36,0% dos domicílios.

Gráfico 4 - Percentual de domicílios que possuem itens de higiene e proteção, segundo as classes de rendimento domiciliar per capita em salários mínimos (%) - Sergipe - agosto de 2020



Ao analisar os dados por classe de rendimento domiciliar *per capita*, destaca-se a menor presença de luva (26,2%) e álcool 70% (92,0%) entre domicílios com menos de 1/2 salário-mínimo *per capita*. De modo geral, os itens estão mais presentes em domicílios de classe de rendimento *per capita* mais elevados.

4 – Isolamento Social

Entre os 2,3 milhões residentes, 38 mil pessoas (1,7% da população) não fez qualquer tipo de medida de restrição de isolamento no mês de agosto; 690 mil (29,7%) reduziu o contato, mas continuou saindo de casa e/ou continuou recebendo visitas; 1.013 mil (43,6%) ficou em casa e só saiu por alguma necessidade básica; 576 mil (24,8%) ficou rigorosamente isolado. Em comparação com o mês de julho, observou-se diminuição de 3,0 p.p das pessoas que ficaram em casa saindo apenas em caso de necessidade e de 2,5 p.p das que ficaram rigorosamente isoladas.

Gráfico 5 - Distribuição de pessoas segundo o comportamento diante do distanciamento social (%) - Sergipe



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD COVID19; julho - agosto/2020. Elaboração: Observatório de Sergipe

As mulheres registraram percentuais maiores que os verificados para os homens em medidas mais restritivas de isolamento. Com relação aos grupos de idade, a restrição ficou maior entre aqueles até 13 anos de idade, de 92,6%, e entre os com 60 anos ou mais, para estes, 86,1% ficou em casa saindo apenas em caso de necessidade ou ficou rigorosamente em casa. Em julho, esses percentuais eram de 95,7% e 90,1%, respectivamente.

Secretaria de Estado Geral de Governo

Secretário

José Carlos Felizola Soares Filho

FICHA TÉCNICA

**Superintendência Especial de Planejamento,
Monitoramento e Captação de Recursos
(SUPERPLAN) Superintendente**

Francisco Marcel Freire Resende

Observatório de Sergipe

Coordenador

Ciro Brasil de Andrade

Gerente de Estudos e Pesquisas

Michele Santos Oliveira Doria

Equipe Técnica

Hérica Santos da Silva

Isabel Maria Paixão Vieira